



Portfólio de Atuação do Bioquímico: Imersão Profissional das Ações de Imunização em Tempos de Pandemia

Maxwell Petrato Caixeiro – Universidade Federal de Viçosa, Renata de Oliveira Ezequiel Santos – Unidade Básica de Saúde

Bioquímica, Covid-19, Vacina

Saúde Pública

Introdução

O profissional bioquímico dentro das UBS (Unidade Básica de Saúde) pode auxiliar em procedimentos quando são feitas as devidas disciplinas capacitando-o para as atividades. Administração de medicamentos intravenosos e muscular, que são produzidos em caráter industrial, aferição de pressão, vacinação e aspiração sanguínea intravenosa são atividades que competem ao profissional quando é preparado para essas abordagens.

A atuação do bioquímico em tempos de pandemia torna sua necessidade de bancada mais forte que o normal. Contudo, as disciplinas das quais é imposto permitem que ele seja mais eficaz em contato com pacientes possibilitando sua imersão na área da saúde em campo, trazendo seu entendimento da tecnologia de laboratório para a população em linguagem mais adequada e adaptada, enfatizando assuntos quanto à vacinação, análises clínicas e triagem pré-clínica.

Objetivos

Empregar os conhecimentos de tecnologia e de laboratório adquiridas em estágios na UFV dentro da UBS, como imersão para diálogo com pacientes sobre: vacinação, análises clínicas e pré-clínicas.

Atender as dúvidas sobre o calendário e procedimentos de vacinação quanto a tecnologia que é usada: confiança e eficiência, assim como a interpretação de exames de sangue.

Material e Métodos

Participação do projeto Imuniza SUS que contempla Curso de Extensão – Fortalecimento das Ações de Imunização em Territórios Municipais.

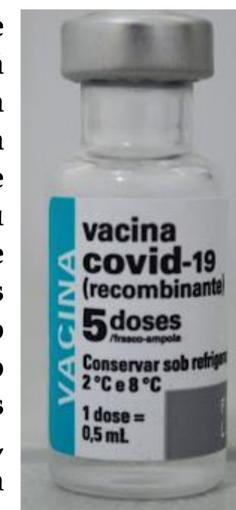


Leitura de artigos que auxiliam na explicação dos métodos de fabricação de vacinas, análises clínicas e pré-clínicas.

Capacitação promovida pela equipe para manejo e manuseio de instrumentação de aplicação, dissolução, aspiração e descarte, tanto de medicamentos quanto de amostras sanguíneas.

Discussão

Dentro da pesquisa, o profissional se limita apenas produzir o material que será condicionado às indústrias, o que limita sua área de atuação quando não é visionária para saúde pública. Com o tempo, a população se permite ter dúvidas e escolhe em participar ou não de ações preventivas como de vacinação e até mesmo suspender, por conta própria, os tratamentos que alguns fazem uso, exemplo disso: pais que optam por fazer ou não o tratamento contra doença de Crohn em seus filhos com determinados medicamentos, assim como aqueles que escolhem qual vacina tomar ou até mesmos tomar nenhuma.



O histórico de fake news em tempos de pandemia não afetou somente a fase de vacinação contra o Sars-Cov-2, essa cultura implica em outras patologias que, por falta de entendimento, atrapalham os tratamentos dos pacientes e os colocam em riscos individuais e coletivos. Adversidades como essas tem se tornado cada vez mais frequentes e mostrando seu impacto dentro de medicamentos e vacinas. O profissional competente para sanar essa problemática pode reverter a situação, elucidando os métodos de fabricação e atuação de vacinas e medicamentos, assim como seus devidos mecanismos através de uma linguagem mais adequada e populacional, revelando a atual fase da ciência dentro das condições vivenciadas.

Conclusões

Nota-se que há necessidade do entendimento a nível molecular para suprir as dúvidas da população, já que a cultura de fake news persiste e se mostra como causa da desistência de muitos pacientes para tomarem vacinas, especulando motivos políticos, falta de testes e até mesmo hesitando em tomar outros medicamentos. Esse comportamento pode prejudicar as pessoas em um coletivo de maneira escalar se não for sanado com devida orientação, prevenindo a disseminação de notícias falsas e melhorando o quadro de imunização da população, em especial contra Sars-Cov-2 e a imersão do bioquímico nesse campo se mostra forte.

Agradecimentos

